



Programa Nacional de Reformas

MAIS CRESCIMENTO. MELHOR EMPREGO. MAIOR IGUALDADE.

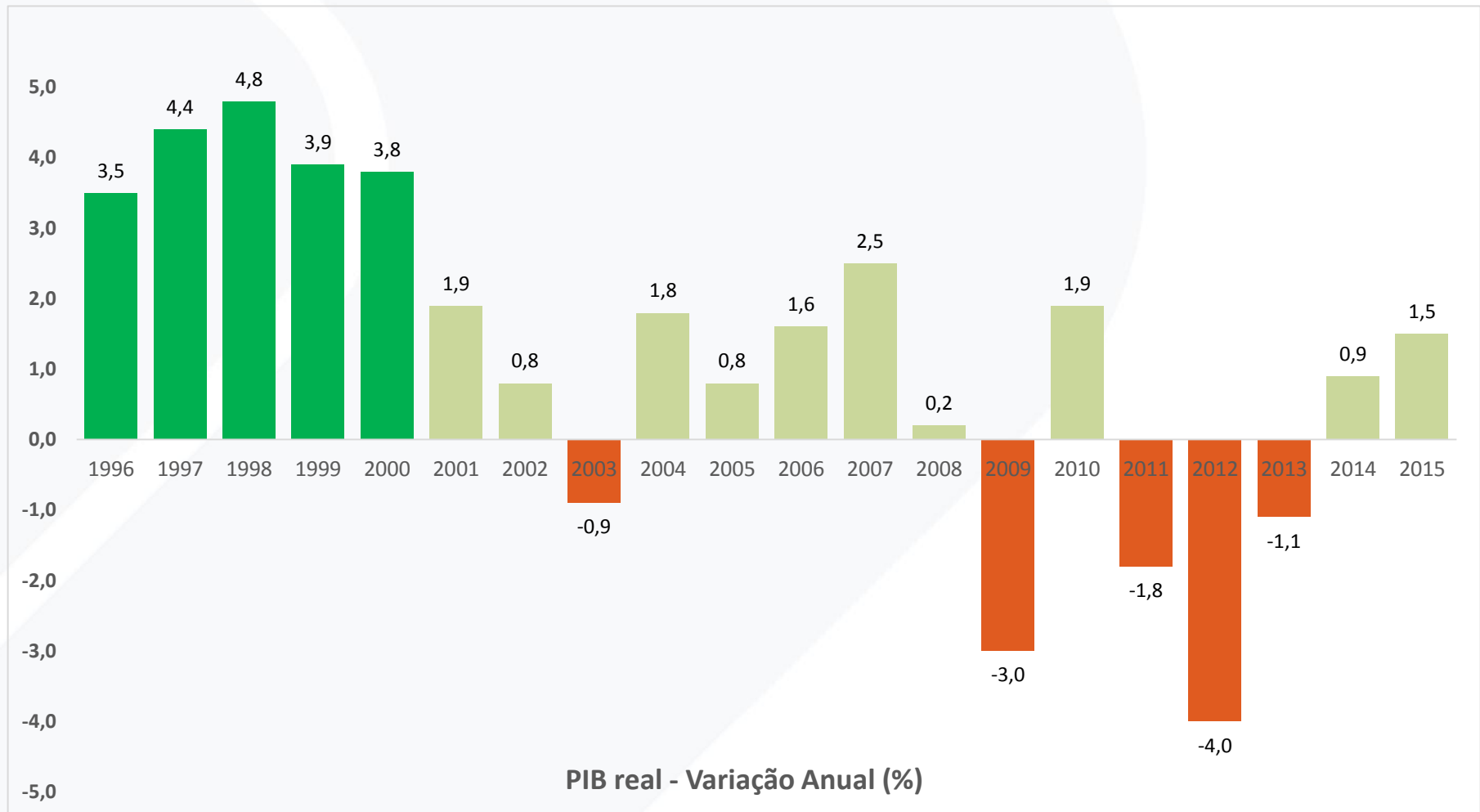


REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXI GOVERNO

Diagnóstico

EVOLUÇÃO PIB 1996-2015



PIB

PIB real 4,5% abaixo do valor de 2010

Crescimento potencial da economia portuguesa negativo entre 2011 e 2015

INVESTIMENTO

Investimento -25,7% em 2015 face a 2010

BALANÇA COMERCIAL

Efeitos cíclicos da recessão muito presentes na melhoria sentida

Baixa percentagem de produtos de alta tecnologia nas exportações

DÍVIDA PRIVADA

Redução pouco expressiva nas empresas não financeiras: -2,7pp (em % do PIB) entre final 2010 e 2014

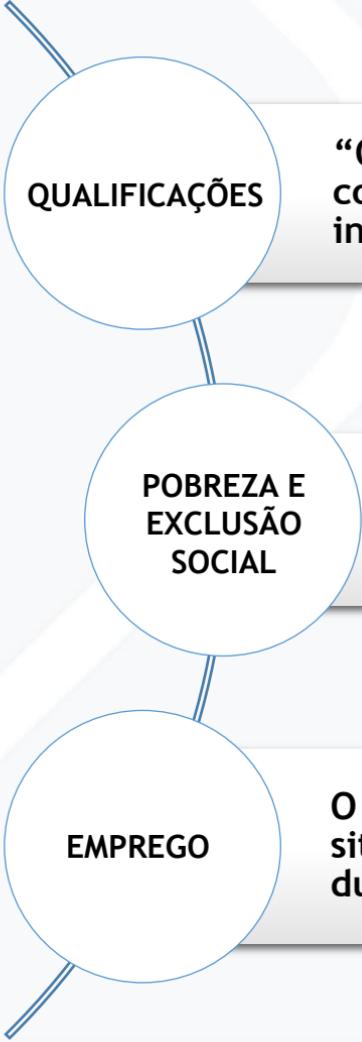
Famílias reduzem -9,2pp (em % do PIB) no mesmo período

Endividamento do setor privado (186% do PIB) é dos mais elevados na UE

DÍVIDA PÚBLICA

Previsão de 129,1% do PIB em 2015, + 32,9pp face a 2010

Fonte: Country Report Portugal 2016



QUALIFICAÇÕES

“O baixo nível médio de qualificações da mão de obra inibe a produtividade e a competitividade.” e “(...) está a entravar a atividade de investimento e inovação”

**POBREZA E
EXCLUSÃO
SOCIAL**

**Mais 170.000 pessoas em risco de pobreza ou exclusão social
Subida de 2,2pp entre 2010 e 2014**

EMPREGO

O desemprego de longa duração pesa fortemente no crescimento económico e na situação social. A absorção do grande número de desempregados de longa duração permanece um desafio

Fonte: Country Report Portugal 2016

Pilares estratégicos

- Qualificar os portugueses
- Promover a inovação na economia
- Valorizar o território
- Modernizar o Estado
- Capitalizar as empresas
- Reforçar a coesão e igualdade social

Qualificar os portugueses

QUALIFICAR OS PORTUGUESES | DIAGNÓSTICO

ABANDONO ESCOLAR

Redução assinalável do abandono escolar precoce desde 2000: de 45% em 2002 para 13,7% em 2015

QUALIFICAÇÕES

Défice de qualificações expressivo : 55% dos adultos entre 25-64 anos não completaram o ensino secundário e 45% da força de trabalho possui poucas ou nenhuma competências digitais

NÍVEIS DE RETENÇÃO

Níveis de retenção muito superiores aos padrões internacionais: 34,5% dos jovens com 15 anos foram já retidos pelo menos uma vez, proporção bem superior à média da OCDE, de 13%

QUALIFICAR OS PORTUGUESES | EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

REDUÇÃO DO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES

- ✓ Promover o sucesso educativo, diminuindo o abandono escolar
- ✓ Garantir o ensino secundário como patamar mínimo para as qualificações de jovens e adultos

FORMAÇÃO E ATIVAÇÃO DOS JOVENS AFASTADOS DA QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

- ✓ Promoção de políticas de formação e ativação laboral de jovens que não estejam a estudar, em formação ou a trabalhar

QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS

- ✓ Lançar um programa integrado de formação e educação de adultos
- ✓ Garantir uma resposta de segunda oportunidade de qualificação
- ✓ Potenciar a aprendizagem ao longo da vida

INOVAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

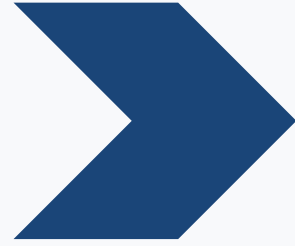
- ✓ Modernizar o sistema de ensino e os modelos e instrumentos e aprendizagem

REDUÇÃO DA SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

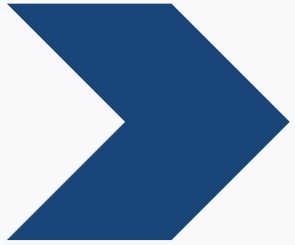
- ✓ Discussão em sede de concertação social de medidas com vista a:
 - Redução da precariedade na Administração Pública
 - Penalização da rotatividade excessiva

QUALIFICAR OS PORTUGUESES | MEDIDAS

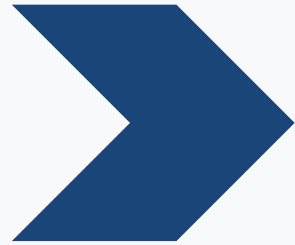
REDUÇÃO DO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES



Promover o sucesso educativo e diminuir o abandono escolar através de medidas que promovam a igualdade no acesso



Programa Sucesso Escolar



Garantir o ensino secundário como patamar mínimo de qualificações

QUALIFICAR OS PORTUGUESES | MEDIDAS

FORMAÇÃO E ATIVAÇÃO DOS JOVENS AFASTADOS DA QUALIFICAÇÃO E EMPREGO



Melhorar o sistema de deteção dos jovens afastados da qualificação e do emprego

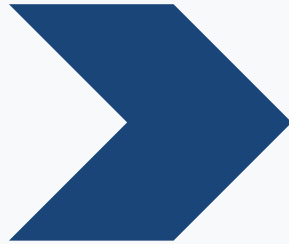


Promover estágios e apoios à contratação que confirmam experiências profissionais a estes jovens

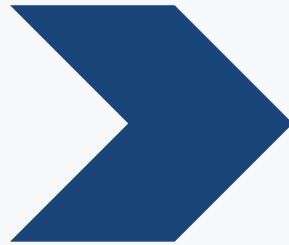


Garantir o retorno dos jovens a percursos formativos, nomeadamente de dupla certificação

QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS



Programa de educação e formação de adultos assente numa tripla integração (meios disponibilizados por diferentes atores; instrumentos e respostas de diferentes tipos; e os diferentes portefólios de percursos formativos)



Passaporte Qualifica para consolidação do percurso individual de qualificações



QUALIFICAR OS PORTUGUESES | MEDIDAS

INOVAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO



Produção e disseminação de recursos educativos digitais



Iniciativa «Competências Digitais»



Modernização e renovação pedagógica no Ensino Superior

REDUÇÃO DA SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO



Discussão em sede de concertação social de medidas tendo em vista os seguintes objetivos:

- Redução da precariedade na Administração Pública
- Penalização da rotatividade excessiva

Reforço da capacidade inspetiva das condições de trabalho

QUALIFICAR OS PORTUGUESES | METAS

Universalizar a frequência do pré-escolar aos 3 anos até 2019

Reduzir o insucesso escolar no ensino básico de 10% para 5%

Garantir que 50% da população ativa conclui o ensino secundário

Alcançar a meta de frequência de 50% dos alunos do ensino secundário em percursos profissionais de dupla certificação até 2020

Reduzir para 10% a taxa de abandono escolar precoce

40% de diplomados do ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos

Taxa de participação de adultos em ações de Aprendizagem ao Longo da Vida: 15% em 2020; 25% em 2025

Promover a Inovação na Economia Portuguesa



**Programa
Nacional
de Reformas**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
XXI GOVERNO

PROMOVER A INOVAÇÃO | DIAGNÓSTICO

INVESTIGAÇÃO

Redução do nível de investimento em I&D (1,58% PIB - 2009; 1,29% PIB - 2014)

ESPECIALIZAÇÃO

Tecido empresarial especializado e atividades de média/baixa intensidade tecnológica e conhecimento (apenas 3,6% das exportações se referem a produtos de alta tecnologia, 15,6% na UE28)

EXPORTAÇÕES

Orientação exportadora da economia com margem para crescer (2015: PT - 40,3% PIB; UE28 - 43,5%; Suécia - 45,2%)

PROMOVER A INOVAÇÃO | EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

- ✓ Aumentar o stock de conhecimento produzido no Sistema Científico e Tecnológico Nacional
- ✓ Valorizar o conhecimento gerado através da transferência de conhecimento e cooperação entre o mundo académico e científico e o tecido empresarial

EMPREENDEADORISMO

- ✓ Desenvolver ecossistemas que potenciem o aparecimento e crescimento de *start-ups*
- ✓ Promover um programa de compras públicas para a inovação

DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

- ✓ Incentivar as empresas a integrarem a revolução digital assente na informatização e conectividade das ideias, dos processos e produtos
- ✓ Promover a digitalização da atividade económica
- ✓ Aumentar a eficiência energética das empresas

PROMOÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

- ✓ Promover a captação de Investimento Direto Estrangeiro (IDE), nomeadamente em atividades de inovação
- ✓ Capacitar as empresas nacionais para integrarem as denominadas *global value chains*, adequando o perfil de especialização à procura externa

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO



Reforço dos centros de interface/laboratórios colaborativos (incluindo instituições públicas e privadas) e transferência de conhecimento, através de contratos de inovação entre as universidades, os laboratórios colaborativos e as empresas



Capacitar as infraestruturas de I&D e internacionalizar o desenvolvimento científico e tecnológico



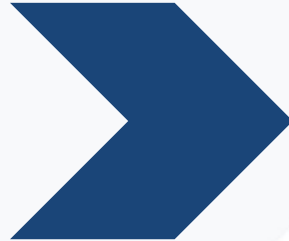
**EMPREENDE-DO
RISMO**



Programa Startup Portugal



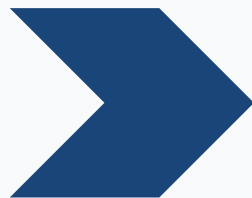
Programa Semente



Favorecimento da aquisição de produtos e serviços inovadores pela Administração Pública



DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA



Fundo para a Inovação, para capacitar e apoiar empresas na aquisição de serviços de inovação, alargando os apoios às empresas de média capitalização



Apoio à digitalização, informatização e conectividade dos processos de produção



Capacitação das empresas nacionais para a inovação de processos e produtos (Cloud; Business Intelligence; E-Commerce; E-marketing)



Reforço da cobertura das redes digitais

PROMOÇÃO DA INTERNACIONA- LIZAÇÃO DA ECONOMIA



Programa orientado de atração de IDE para as atividades de inovação

Promoção de clubes de fornecedores (PME) de empresas estrangeiras de maior dimensão

Alargamento da capacidade exportadora do país através da qualificação das empresas

PROMOVER A INOVAÇÃO | METAS

Apoiar 1.500 novas empresas pelas medidas de apoio ao empreendedorismo

Meta 2020/23: 62-67% das PME com mais de 10 trabalhadores (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do Inquérito Comunitário à Inovação

12.000 Empresas apoiadas pelas medidas de digitalização

Meta 2020/2023: 22% de peso das exportações nas vendas das empresas; 47% das exportações no PIB

5.100 empresas apoiadas pelas medidas de internacionalização

Valorizar o território

VALORIZAR O TERRITÓRIO | DIAGNÓSTICO

PARQUE HABITACIONAL

Envelhecimento do parque habitacional nacional – mais de um milhão de edifícios habitacionais com necessidades de reparação (cerca de 1/3 do parque habitacional)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Apesar dos resultados obtidos, é necessário reforçar o investimento em eficiência energética para atingir a meta de redução em 25% do consumo de energia primária face a 2005 (em 2014 a poupança foi de 26%), face à previsível e desejada retoma do crescimento económico

MOBILIDADE

Níveis reduzidos de intermodalidade dos sistemas de transportes, com excessiva dependência da rodovia e do uso dos veículos automóveis ligeiros de passageiros, e o insuficiente desenvolvimento de outros meios de transporte

RESÍDUOS URBANOS

Apesar da existência de uma rede abrangente de infraestruturas de gestão de resíduos urbanos, Portugal ainda se encontra longe das metas comunitárias quanto à reciclagem de resíduos e à deposição em aterro



**Programa
Nacional
de Reformas**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

XXI GOVERNO

VALORIZAR O TERRITÓRIO | EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- ✓ Melhorar os níveis de intermodalidade dos sistemas de transporte, apostando no transporte coletivo de passageiros
- ✓ Melhorar a eficiência energética do setor dos transportes, com ganhos ambientais (emissões de GEE - gases com efeito de estufa) e económicos (dependência energética)

CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES

- ✓ Revitalizar as cidades portuguesas, melhorando o parque habitacional e tornando-as mais atrativas ao investimento
- ✓ Promover a eficiência energética nos setores industrial, residencial e serviços, com ganhos ambientais (emissões GEE) e económicos (dependência energética)

ECONOMIA CIRCULAR

- ✓ Garantir maior eficiência económica, reduzindo o desperdício, melhorando o nível de reutilização de materiais e valorizando energeticamente os resíduos

COESÃO TERRITORIAL

- ✓ Promover a economia do mar
- ✓ Agilizar procedimentos administrativos nos sistemas logísticos portuário e rododiferroviário
- ✓ Melhorar a conectividade internacional
- ✓ Promover os produtos endógenos regionais
- ✓ Desenvolver a atividade agrícola

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL



Melhorar os níveis de intermodalidade dos sistemas de transporte, apostando no transporte coletivo de passageiros



Melhorar a eficiência energética do setor dos transportes, com ganhos ambientais (emissões GEE) e económicos (dependência energética)

CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES



Reabilitação do edificado urbano
(residencial e serviços)

Reabilitação de espaços e edifícios
públicos

Fundo Nacional para a Reabilitação do
Edificado (património público
degradado)

Casa Eficiente



ECONOMIA CIRCULAR



Reforço da capacidade de tratamento de resíduos

Revisão da fiscalidade verde

Acompanhar o esforço europeu de regulamentação em matéria de conceção ecológica, relativamente a reparação, duração e reciclagem dos produtos

COESÃO TERRITORIAL



Criação do Fundo Azul, para promoção de novas atividades ligadas à economia do mar

Implementar a Janela Única Logística

Reabilitação de edifícios em áreas protegidas para promoção das economias locais

Desenvolvimento das infraestruturas de regadio, melhorando a eficiência e competitividade da agricultura

Desenvolvimento da mobilidade territorial, com reforço das ligações internacionais

Promoção de apoios específicos à produção de recursos endógenos

VALORIZAR O TERITÓRIO | METAS

Redução do consumo de energia primária: 25% para todos os setores da economia; 30% na administração pública

Investimento na ferrovia: 1.193 km (em mais de 40% da rede), dos quais 214 km de construção

Reabilitação urbana: 4.000 edifícios públicos e privados apoiados e 3.000 m2 de espaços públicos reabilitados

Preparação de resíduos para reciclagem: 50% dos RSU em 2020
Redução da deposição em aterro: 35% dos RSU biodegradáveis em 2020

Duplicar o peso da economia do mar no PIB

Modernizar o Estado

MODERNIZAR O ESTADO | DIAGNÓSTICO

LICENCIAMENTO

Complexidade e morosidade dos processos de licenciamento

JUSTIÇA

Morosidade do sistema judicial

Fonte: Country Report 2016

MODERNIZAR O ESTADO | EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

LICENCIAMENTO INTEGRADO

- ✓ Simplificar, desmaterializar, integrar e tornar mais célere os processos de licenciamento das atividades económicas

JUSTIÇA AO SERVIÇO DA COMPETITIVIDADE

- ✓ Reduzir o número de pendências na ação executiva e Tribunais Administrativos e Fiscais
- ✓ Aumentar o número de processos resolvidos através de Resolução Alternativa de Litígios
- ✓ Diminuir o número das pendências dos processos de falência, insolvência e recuperação de empresas e sobre processos especiais de revitalização

SIMPLIFICAR A LEGISLAÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO

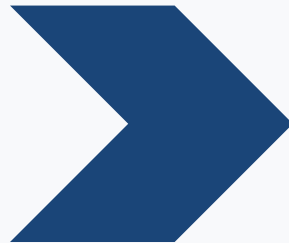
- ✓ Reduzir os encargos administrativos para as empresas
- ✓ Assegurar estabilidade e previsibilidade normativas para as empresas
- ✓ Promover a inovação na Administração Pública



LICENCIAMENTO INTEGRADO



Integração de processos de licenciamento no Balcão do Empreendedor: simplificação dos processos de licenciamento e concentração dos serviços eletrónicos num único ponto de contacto



Implementação do Licenciamento Único Ambiental, integrando 11 regimes jurídicos e respetivos procedimentos

JUSTIÇA AO SERVIÇO DA COMPETITIVIDADE



Entrada em funcionamento de interface que ligará o Sistema de Suporte à Atividade dos Agentes de Execução ao CITIUS, disponibilização de um site para consulta de informação processual e de outras funcionalidades informáticas



SIMPLIFICAR A LEGISLAÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO



Retomar o SIMPLEX: tornar o Estado mais eficiente aos níveis central, regional e local, simplificando os procedimentos administrativos e a legislação: 2016/2017

Simplificar a legislação e garantir a estabilidade e a previsibilidade normativas

MODERNIZAR O ESTADO | METAS

Redução de 30% dos prazos médios de licenciamento ambiental;
Redução de 25% dos custos das taxas de licenciamento

Redução de tempo consumido pelas empresas na interação com a
Autoridade Tributária e a Segurança Social: 15%

Número de Decretos-Leis aprovados sem a regulamentação neles
prevista, a partir de 2016: zero

Estabelecer 2 datas fixas por ano para a entrada em vigor de legislação
que altere o quadro jurídico das empresas: 1 janeiro e 1 de julho

Redução de 20% do número de pendências na ação executiva cível até
2020

Endividamento privado e capitalização de empresas

CAPITALIZAR AS EMPRESAS | DIAGNÓSTICO

CAPITALIZAÇÃO

Estruturas financeiras empresariais desequilibradas com forte insuficiência de capital próprio, originando:

- i) níveis elevados de endividamento do setor empresarial privado
- ii) excessiva dependência do crédito bancário e com fraco recurso aos mercados de capitais
- iii) valor crescente de créditos em incumprimento (*Non Performing Loans*)

Fiscalidade: Limitações do enquadramento fiscal enquanto instrumento de incentivo à capitalização de empresas

REESTRUTURAÇÃO

Existência de um significativo número de empresas que, demonstrando potencialidades económicas, carecem de reestruturação económica e financeira.

Necessidade de ajustamentos nos instrumentos legais, financeiros e fiscais de reestruturação e insolvência, reforçando a componente mais vocacionada para a recuperação/reestruturação

Fonte: Country Report 2016

CAPITALIZAR AS EMPRESAS | EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

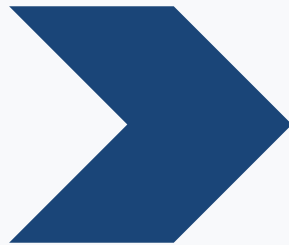
REFORÇAR A CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

- ✓ Apoiar de forma intensiva a capitalização de empresas
- ✓ Promover a diversificação das fontes de financiamento de PME e Mid Caps
- ✓ Reforçar os mecanismos que assegurem um tratamento fiscal não discriminatório para a utilização de capitais próprios

APOIAR A REESTRUTURAÇÃO

- ✓ Melhoria do contexto da reestruturação empresarial no plano preventivo e de diagnóstico precoce da situação financeira das empresas
- ✓ Incentivar a reestruturação empresarial, no contexto das oportunidades geradas pela continuação do processo de gestão nos balanços dos bancos dos *Non Performing Loans*

CAPITALIZAÇÃO & REESTRUTURAÇÃO



LINHA DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO: FUNDOS CAPITALIZAR

- ✓ Financiamento empresarial através instrumentos orientados para o reforço do capital ou “quase capital” das empresas (PMEs e Mid Caps)
- ✓ Destinados à generalidade das empresas independentemente da fase do ciclo de vida: Criação, Crescimento, Desenvolvimento/Internacionalização, Consolidação, Reestruturação/Saída

CAPITALIZAR AS EMPRESAS | MEDIDAS

REFORÇAR A CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS



Tratamento fiscal sem discriminação negativa do capital próprio

- ✓ Reforço dos incentivos ao financiamento do investimento por recurso a capitais próprios, através da dedutibilidade fiscal do seu custo

APOIAR A REESTRUTURAÇÃO



Avaliação da função dos credores públicos em processos de recuperação

- ✓ Harmonização dos procedimentos e decisões adotadas pelos credores públicos no âmbito de processos de reestruturação principalmente entre a AT e SS

CAPITALIZAR AS EMPRESAS | METAS

Empresas a apoiar: 9.300 empresas

Aumento dos capitais próprios: 2,78 mil milhões de euros

Gastos de financiamento líquidos/EBITDA: 30% em 2020

Reforçar a Coesão e Igualdade Social

REFORÇAR A COESÃO E IGUALDADE SOCIAL | DIAGNÓSTICO

POBREZA

Aumento dos níveis de pobreza das pessoas; 2015: 2,77 milhões de pessoas, com destaque para as famílias com filhos (2012: 20,5%; 2015: 22,2%) e trabalhadores

PRESTAÇÕES SOCIAIS

Redução nos beneficiários de prestações sociais de combate à pobreza extrema: RSI - 2011: 319 mil pessoas por mês; 2015: 207 mil pessoas por mês | CSI - 2011: 249 mil pessoas; 2015: 177 mil pessoas

ACESSO À SAÚDE

Desafio da manutenção do nível de acesso aos cuidados de saúde

REFORÇAR A COESÃO E IGUALDADE SOCIAL | EIXOS E OBJETIVOS

PROMOVER A IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL

- ✓ Elevar gradualmente os rendimentos dos portugueses, em particular das populações mais atingidas pela pobreza e exclusão social
- ✓ Restabelecer os mínimos sociais, retomando níveis de adequados de cobertura das prestações sociais

PROMOVER A SAÚDE


- ✓ Promover o acesso da população ao SNS
- ✓ Reduzir os encargos para as famílias
- ✓ Garantir uma maior qualidade do SNS

REFORÇAR A COESÃO E IGUALDADE SOCIAL | MEDIDAS

REFORÇAR A IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL



Aumento gradual dos rendimentos



Revisão das condições de acesso às prestações sociais para garantir cobertura adequada das populações carenciadas




Medidas fiscais para promover maior justiça social



Definição de regras de atualização de pensões e IAS



Garantir que a tarifa social de energia chega a todos os beneficiários potenciais



Tornar mais eficiente e alargar a cobertura da proteção na deficiência



**Programa
Nacional
de Reformas**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

XXI GOVERNO

REFORÇAR A COESÃO E IGUALDADE SOCIAL | MEDIDAS

**PROMOVER A
SAÚDE**



Redução global do valor das taxas moderadoras



Expansão das unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, reforçando os cuidados de saúde mental e os cuidados paliativos

REFORÇAR A COESÃO E IGUALDADE SOCIAL | METAS

Aumento do Complemento Solidário para Idosos (200 mil idosos abrangidos) e do abono de família (1,1 milhões de crianças e jovens)

Atualização do valor de referência do Rendimento Social de Inserção (240 mil pessoas abrangidas)

Redução global do valor das taxas moderadoras: 22% a 24%, em 2016

100% das consultas realizadas em tempo adequado; 100% das cirurgias realizadas dentro do tempo máximo previsto

Reforçar os cuidados continuados prestados no domicílio e em ambulatório (4.800 novos lugares/camas) e a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (8.000 novas camas)

FINANCIAMENTO PROGRAMA NACIONAL DE REFORMAS

PORTUGAL 2020

**PLANO
JUNCKER**

10.500 M€

2.000 M€



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXI GOVERNO



**Programa
Nacional
de Reformas**

MAIS CRESCIMENTO. MELHOR EMPREGO. MAIOR IGUALDADE.